

As Publicações Periódicas da OROC – Uma análise histórica

Setembro de 2004

Revista Electrónica INFOCONTAB n.º 47, de Novembro de 2004

Introdução

Em estudo intitulado “4 Anos da Revisores & Empresas”, publicado na mesma revista nos n.ºs 63 e 64 de Abril/Junho de 2002 e de Julho/Setembro de 2002, respectivamente, apresentámos alguns dados estatísticos sobre a revista.

Na altura referimos que o trabalho se justificava pela necessidade de se aquilatar sobre o conteúdo da revista, como principal meio de comunicação escrita dirigida aos ROC, com interesse também para outros profissionais (v.g. TOC, docentes).

Na verdade, um melhor conhecimento das publicações da CROC/OROC¹ permite aquilatar da evolução da profissão ao longo dos anos, pois as mesmas constituem o principal meio privilegiado de divulgação das respectivas actividades. Daí que, neste trabalho pretendemos, também, contribuir para atingir tal desiderato.

Assim, além de actualizarmos os dados da “Revisores & Empresas” (R&E) até ao último número publicado (N.º 25, de Abril/Junho de 2004), completando-se, assim, 6 anos de publicação, alargamos a análise estatística aos dois primeiros Boletins Informativos, da então Câmara dos ROC, ambos intitulados “Boletim da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas” que, por uma questão de melhor identificação, designamos de 1ª Série e 2ª Série.

O estudo resultou, também, de um outro intitulado “Contributo para a História da Revisão de Contas em Portugal”, que irá ser publicado na R&E.

Como referimos no estudo supra e de acordo com o editorial do n.º 1 da R&E, assinado pelo actual Bastonário e Presidente do Conselho Directivo, José Vieira dos Reis, a passagem do Boletim a Revista justificou-se, essencialmente, pela necessidade de dar resposta às novas exigências de comunicação da então Câmara e dos seus membros com a realidade envolvente, visando, também, constituir um ponto de encontro entre os ROC.

¹ Neste trabalho apenas nos referimos aos Boletins e à Revista, apesar de a OROC ter lançado em Novembro de 2000 uma outra publicação periódica – a Newsletter (o n.º 1 é de Novembro de 2000 e o último é o número 12 de Maio de 2004). Não incluímos, também, as publicações comemorativas dos aniversários da Instituição.

Finalmente, aproveitamos a oportunidade para incluir um capítulo sobre referências (breves) a outras publicações onde se encontram os primeiros trabalhos sobre revisão/auditoria, antes da constituição da OROC.

1. Estrutura do Trabalho

O trabalho baseou-se na recolha de dados das três publicações e na elaboração de catorze quadros a seguir referidos e comentados nos capítulos seguintes:

- QUADRO N.º 1 – Boletim/Revista da CROC/OROC por Temas;
- QUADRO N.º 2 – Primeiros Temas sobre Revisão/Auditoria;
- QUADROS N.ºs 3 a 6 – Autores ordenados por N.º de Artigos/Estudos em cada uma das publicações e total;
- QUADROS N.ºs 7 a 10 – Autores ordenados por N.º de Páginas em cada uma das publicações e total;
- QUADRO N.º 11 – Perfil Profissional dos Autores;
- QUADROS N.ºs 12 e 13 – Editoriais e Capas do Boletim da CROC (2ª Série) e da Revista “Revisores e Empresas”;
- QUADRO N.º 14 – Primeiros Artigos/Estudos relativos a Temas de Revisão/Auditoria.

2. Descrição (breve) das Publicações

No QUADRO N.º 1 resumimos as três publicações, do qual podemos concluir:

- A 1ª Série do Boletim da CROC foi publicada entre Janeiro/Abril de 1986 e Setembro/Dezembro de 1988, tendo sido publicados 8 boletins e 280 páginas, das quais 118 (42,14%) referem-se a 25 estudos técnicos;

- A 2ª Série do Boletim da CROC foi publicada entre Outubro/Dezembro de 1994 e Janeiro/Março de 1998, tendo sido publicados 14 boletins e 536 páginas, das quais 325 (60,63%) relativas a 95 estudos técnicos;

- A R&E iniciou a sua publicação em Abril/Junho de 1998 e até ao 2ª trimestre de 2004 foram publicadas 25 revistas e 1700 páginas, das quais 1302 (76,59%) referem-se a 180 estudos técnicos.

Como principais características das publicações registamos:

- Na 1ª Série a capa mostrava apenas o logotipo da CROC enquanto que a 2ª Série apresenta uma foto das instalações da sede da Câmara;
- Entre a 1ª e a 2ª Série do Boletim registou-se uma interrupção de aproximadamente 6 anos (de Janeiro de 1989 a Setembro de 1994);
- A revista R&E, além de ser publicada a cores, apresenta, de uma forma geral, fotografia ou design na capa evidenciando o acontecimento que se pretende destacar no período em que ocorre a publicação (ver QUADRO N.º 13).

3. Análise Temática

Para esta análise, consideramos os seguintes temas:

Técnicos	Outros
Revisão e Auditoria (REV/AUD)	Capa, Editorial, Índice, Sumário, Conto(a)s
Contabilidade (CON)	Notícias
Fiscalidade (FIS)	Publicidade
Gestão (GES)	Outros/Diversos: Publicações Recebidas e Recensões, Comunicações, Congressos, Encontros, Jurisprudência, Homenagens, etc.
Direito (DIR)	
Economia (ECO)	
Contabilidade e Fiscalidade (CON/FIS)	
Outros Temas Técnicos (OTT)	

De notar que, relativamente à classificação dos temas, nem sempre seguimos a referenciada nas publicações, pois optamos por reclassificá-los em função dos objectivos deste trabalho, designadamente o tema de “Contabilidade/Fiscalidade” (CON/FIS).

Inicialmente, pensámos subdividir o tema de revisão/auditoria em sub-temas (v.g. controlo interno, testes de revisão/auditoria, auditoria informática). No entanto, tal divisão nem sempre é possível devido à interligação dos temas, pelo que não efectuamos essa separação.

As notas biográficas, quase todas elaboradas pelo ROC, Hernâni Olímpio Carqueja, e os temas de informática foram incluídos no sub-tema “Outros Temas Técnicos” (OTT).

Autor: Joaquim Fernando da Cunha Guimarães

Os artigos de opinião, sob o título “Conto(a)s”, do Coordenador da R&E, Henrique Antunes Ferreira, não são técnicos, pelo que foram incluídos em “Outros”.

Tendo em conta as suas características, os editoriais foram, igualmente, incluídos na rubrica “Outros” pois não os consideramos temas técnicos “puros”.

Ainda em relação aos temas técnicos, alguns estão correlacionados (v.g. contabilidade, revisão/auditoria), tendo sido considerados no tema mais relevante, face ao conteúdo do estudo.

Assim, elaboramos o QUADRO N.º 1, ordenado por ordem decrescente do número de artigos/estudos publicados, do qual concluímos:

- No Boletim da CROC (1ª Série) os temas mais abordados foram a Revisão/Auditoria (11 estudos e 35 páginas) e a Contabilidade (5 estudos e 33 páginas);

- No Boletim da CROC (2ª Série) os temas mais referenciados foram a Revisão/Auditoria (32 estudos e 113 páginas) e a Contabilidade (21 estudos e 83 páginas);

- Na R&E os temas mais desenvolvidos foram, também, a Contabilidade (58 estudos com 437 páginas) e a Revisão/Auditoria (46 estudos com 318 páginas);

- Enquanto que no Boletim da CROC (1ª e 2ª Séries) o tema mais analisado foi o de Auditoria/Revisão, na R&E foi o de Contabilidade;

- Em termos gerais (coluna total), verificamos que a Revisão/Auditoria (89 estudos e 466 páginas) e a Contabilidade (84 estudos e 553 páginas) foram os temas mais abordados.

Desta forma, inferimos que as publicações da OROC têm privilegiado os temas de Revisão/Auditoria e Contabilidade, o que se justifica pela natureza e objectivos estatutários da OROC.

No QUADRO N.º 2 indicamos os três primeiros temas sobre revisão/auditoria nas três publicações, dos quais salientamos os trabalhos apresentados pelo ROC, Carlos Marques Bernardes.

4. Análise dos Autores

Relativamente aos autores, concebemos os seguintes quadros:

- QUADROS N.ºs 3 a 6 – Autores por n.º de Artigos/Estudos, relativos a cada uma das publicações consideradas e ao total;
- QUADROS N.ºs 7 a 10 – Autores por n.º de Páginas, relativos a cada uma das publicações consideradas e ao total;
- QUADRO N.º 11 – Perfil Profissional dos Autores.

Relativamente aos mapas gerais/totais (QUADROS N.ºs 6 e 10), dos autores por n.º de artigos/estudos e por n.º de páginas, apenas consideramos aqueles que elaboraram sete ou mais artigos/estudos. Desses quadros podemos inferir o seguinte:

- A grande maioria dos publicistas é ROC (66, representando 36,67% do total);
- Os três primeiros classificados, por número de artigos/estudos, são os ROC Joaquim Fernando da Cunha Guimarães (18 estudos), Hernâni Olímpio Carqueja (13 estudos) e o Professor Jubilado e Membro Honorário da OROC, Rogério Fernandes Ferreira (12 estudos);
- Os três primeiros classificados, por número de páginas (em sete ou mais artigos/estudos publicados), são os ROC, Joaquim Fernando da Cunha Guimarães (18 artigos/estudos, 105 páginas e 5,83 páginas por estudo), José Gonçalves Roberto (11 artigos/estudos, 62 páginas e 5,64 páginas por estudo) e José Joaquim Marques de Almeida (9 artigos/estudos, 56 páginas e 6,22 páginas por estudo).

5. Análise dos Editoriais

Para analisarmos as capas e os editoriais das publicações, elaborámos os QUADROS N.ºs 12 e 13, dos quais extraímos as seguintes conclusões:

- A 1ª Série do Boletim da CROC não apresenta editoriais;
- Os editoriais da 2ª Série foram escritos por ROC que integravam o Conselho Directivo, com destaque para o Presidente, Manuel Oliveira Rego;
- Dos 25 números da R&E, apenas dois foram elaborados pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Victor Domingos Seabra Franco, relativos às eleições

(apelo eleitoral), pois os restantes 23 foram redigidos pelo Bastonário/Presidente do Conselho Directivo, José Vieira dos Reis, registando-se a preocupação de salientar assuntos conjunturais mais importantes relacionados directa ou indirectamente com a profissão.

6. Breves referências a outras publicações

Pelo Decreto-Lei n.º 1/72, de 3 de Janeiro de 1972, foi publicado o primeiro Estatuto da Profissão de Revisor Oficial de Contas e a CROC foi criada pela Portaria N.º 83/74, de 6 de Fevereiro.

Uma vez que a 1ª Série do Boletim iniciou-se em Janeiro/Abril de 1986, verificamos que os primeiros artigos/estudos relativos a temas de revisão/auditoria e informações sobre a actividade da CROC, foram publicados na Revista de Comércio e Contabilidade², na Revista de Contabilidade e Comércio³ e no Boletim da Sociedade Portuguesa de Contabilidade⁴.

Assim, no QUADRO N.º 14 apresentamos um breve resumo dos primeiros artigos/estudos publicados naquelas três revistas, do qual podemos inferir que o primeiro estudo sobre revisão/auditoria publicado em Portugal foi da autoria de Fernando Pessoa e Francisco Caetano Dias e publicado na “Revista de Comércio e Contabilidade” n.º 1, de Janeiro de 1926 (pp. 24-6), sob o título “A Inutilidade dos Conselhos Fiscais e dos Comissários do Governo nos Bancos e nas Sociedades Anónimas”.

² O n.º 1 foi publicado em Janeiro de 1926 e o último, o n.º 6, em Junho de 1926. De notar que o nome da revista é semelhante com o da Revista de Contabilidade e Comércio, pois as palavras “Comércio” e “Contabilidade” aparecem invertidas nos títulos das duas revistas.

³ Iniciou a sua publicação em Janeiro/Março de 1933 e mantém-se, sendo o último número distribuído em Julho de 2004.

⁴ O primeiro número foi publicado em Outubro de 1954 e o último – n.º 65 – em Outubro/Dezembro de 1984.

7. Conclusões

Com esta análise histórica sobre as publicações periódicas da OROC pretendemos, essencialmente, dar a conhecer a sua importância para a evolução da profissão, pois constituem o principal meio de divulgação da actividade dos ROC.

O Boletim da CROC teve duas edições: 1ª edição de Janeiro/Abril de 1986 a Setembro/Dezembro de 1988 (8 números, 76 artigos/estudos e 280 páginas) e a 2ª edição de Outubro/Dezembro de 1994 a Janeiro/Março de 1998 (14 números, 174 artigos/estudos e 536 páginas), registando-se entre ambas um interregno de cerca de 6 anos.

A R&E iniciou a sua publicação em Abril/Junho de 1998 e até à data foram publicados 25 números, 383 artigos/estudos e 1700 páginas.

Os temas mais abordados foram os de revisão/auditoria (89 artigos/estudos e 466 páginas) e de contabilidade (84 artigos/estudos e 553 páginas).

Além disso, concluímos que mais de um terço dos publicistas são ROC. De realçar, ainda, que todos os que elaboraram sete ou mais artigos/estudos de opinião são, também, ROC, com excepção do Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira que, não o sendo, é Membro Honorário da OROC.